

A REALIZAÇÃO DO SUJEITO E AS ORDENS VS/SV NA DIACRONIA DO PB

Aline Peixoto GRAVINA¹

ABSTRACT: This paper presents a work in progress that considers hypotheses about the pro-drop parameter, mainly the one that correlates it to the absence of verbal morphology, among other characteristics of this parameter. This project analyzes a diachronic written corpus, showing the absence/presence of null subjects in Brazilian Portuguese. The research considers three times: 1) the first half of the 19th century; 2) the second half of the 19th century; 3) the first half of the 20th century.

Introdução

O presente trabalho pretende analisar quantitativa e qualitativamente, através de um estudo diacrônico, a realização do sujeito no Português culto escrito no Brasil, em três tempos distintos: a) primeira metade do século XIX; b) segunda metade do século XIX; c) primeira metade do século XX. Pretende-se discutir a caracterização do PB quanto a duas propriedades das línguas *pro-drop*: a possibilidade de licenciar sujeito nulo e a possibilidade de ordem verbo-sujeito. Para efeito de análise serão coletados artigos de jornais que circularam no estado de Minas Gerais nos referidos períodos de séculos. Os dados levantados por esse *corpus*, além de passarem por uma análise quantitativa, serão analisados qualitativamente, verificando em que ambientes sintáticos as propriedades aqui estudadas se encontram. Após tais análises, buscar-se-á explicar de que maneira ocorre a distribuição da ordem do sujeito e a realização desse no PB, tendo como suporte teórico para hipóteses e explicações os moldes da Gramática Gerativa.

A Realização do Sujeito nulo *versus* Sujeito pleno

Nas últimas décadas, a literatura lingüística gerativista vem apresentando diversos trabalhos sobre a realização do sujeito nulo no Português Brasileiro (doravante PB). Os trabalhos mais marcantes sobre essa questão fundamentaram-se em Chomsky (1981), que propôs, dentro de um modelo teórico denominado “Teoria de Princípios e Parâmetros”, que as línguas teriam *princípios* universais – os quais seriam inatos na mente humana – e *parâmetros*. Esses parâmetros seriam os responsáveis pelas diferenças entre as várias línguas existentes no mundo, ou seja, a escolha de um ou outro parâmetro, assumindo que sejam binários, representaria a diferença primitiva entre sistemas gramaticais de uma língua em comparação a outras.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Lingüística, no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)/ Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Bolsista CNPq, processo 135733/2006-5. E-mail: alinegravina@yahoo.com.br.

Um dos parâmetros propostos foi o *parâmetro do sujeito nulo*. Desse ponto de vista, as línguas seriam divididas em dois grupos: a) as que permitem a não-realização do sujeito (as de sujeito nulo), denominadas de *línguas pro-drop*, que teriam marcação positiva ao referido parâmetro; e b) as que exigem a realização do sujeito, que seriam marcadas de forma negativa com respeito ao parâmetro do sujeito nulo.

De acordo com Chomsky (1981), a propriedade de o sujeito não ser foneticamente realizado estaria ligada à riqueza flexional de uma determinada língua. Ao se comparar, por exemplo, o paradigma verbal do inglês com o do italiano percebe-se que o italiano apresenta uma forma verbal para cada pessoa de seu paradigma, diferentemente do Inglês. Assim, o parâmetro seria marcado de forma positiva para o Italiano e de forma negativa para o Inglês.

No entanto, depois de trabalhos realizados como de Huang (1984) sobre o Chinês, a relação entre riqueza flexional e sujeito nulo deixou de ser exclusiva, uma vez que o autor apresenta línguas como o chinês, que possuem o *sujeito nulo*, apesar de um paradigma verbal sem flexão. Há línguas ainda em que a ocorrência de *sujeito nulo* é restrita a certos tempos verbais e a certas pessoas gramaticais que contêm um marcador de pessoa. Um exemplo é a língua hebraica (Borer, 1989), que parece manter uma relação entre a presença de concordância de pessoa e a ocorrência de sujeito nulo.

No PB, o fenômeno do *sujeito nulo* foi bastante discutido por autores como Duarte (1993, 1995), Tarallo (1993a) e sob o ponto de vista da Gramática Gerativa. Segundo esses estudiosos, por ter sofrido uma mudança paramétrica, o PB estaria deixando de apresentar *sujeito nulo* e estaria passando a ser uma língua *não-pro-drop*. Como principais causas apontadas para essa mudança, esses autores apresentam o fato de o paradigma verbal do PB ter reduzido o seu número de flexões e a sensível diminuição da ordem verbo-sujeito.

Essa possibilidade de mudança do PB de *língua pro-drop* para *não pro-drop* marcaria uma diferença entre o Português Europeu (PE) e o PB, o que constituiria, segundo Tarallo (1993b), mais um elemento para corroborar a afirmação de que o PB já teria uma nova gramática a partir do século XIX, se comparado com o PE. Vale aqui ressaltar que a teoria gerativa concebe a *mudança lingüística* como substituição de uma gramática por outra e essa substituição é realizada através da mudança paramétrica (mudança de sinal, por exemplo, de positivo para negativo em um determinado parâmetro de uma língua). E essa mudança paramétrica é entendida como um fenômeno que ocorre na aquisição da linguagem, quando uma criança marca o valor de um parâmetro de forma diferente da sua geração anterior.

No entanto, essa posição de que o *sujeito nulo* no PB está deixando de ocorrer não é corroborada por outros estudiosos da lingüística. Nicolau (1997, 1995), em sua análise, questiona a assertiva de que a realização do sujeito no PB leva a indícios de uma nova gramática. A autora expõe que trabalhos como os de Parede da Silva (1998), Oliveira (1990) e Nicolau (1994) registram altos índices de *sujeito nulo* no PB.

Nicolau afirma que os autores que defendem que o PB está deixando de ser uma língua *pro-drop* se equivocaram na interpretação dos dados obtidos. Um exemplo seria o trabalho de Duarte (1993), no qual o fato de a frequência do *sujeito nulo* ter diminuído nos períodos investigados pela autora (1845 a 1992), não exclui a possibilidade de a língua apresentar *sujeitos nulos*. Nicolau expõe que a diminuição de um fenômeno não

seria suficiente para postular uma mudança paramétrica; tal afirmação só teria fundamento, no quadro gerativista, se o *sujeito nulo* deixasse realmente de existir. No entanto, ainda notamos a presença de sujeito nulo no PB, e ao mesmo tempo, também percebemos um aumento no preenchimento do sujeito em vários contextos sintáticos.

A Ordem Verbo-Sujeito

Segundo a teoria gerativa, o parâmetro do sujeito nulo corresponde a um conjunto de propriedades que envolve não só a possibilidade dessa categoria vazia, mas também, entre outras, a ordem V(O)S.

O estudo diacrônico de Berlinck (2000) lida com a inversão verbo/sujeito, apresentando uma análise quantitativa cuidadosa, com base em um *corpus* que compreende três períodos históricos: séculos XVIII, XIX e XX. Os resultados mostram a perda da sintaxe VS, restrita no estágio atual da língua a verbos inacusativos e auxiliares.

Tarallo (1993a) confirma tal afirmação e aponta para uma hipótese de um enrijecimento no padrão canônico de ordem das palavras em direção a SV, com uma proporção decrescente para a ordem VS.

Percebe-se nesse contexto, uma correlação entre o aumento do preenchimento do sujeito e a diminuição da ordem VS no PB. Isso não significa, porém, que o PB deixou de ser uma língua de sujeito nulo, se assumirmos a hipótese de que se trata de uma língua de sujeito nulo diferente (cf. entre outros autores, Modesto 2000).

Proposta

Partindo desse complexo e intrigante quadro teórico a respeito da possibilidade de *sujeito nulo*, defendida por uns como um parâmetro marcado de forma negativa no PB (Tarallo 1993a, Duarte 1993, 1995;) e por outros, visto como um parâmetro ainda presente na língua, ou seja, marcado de forma positiva (Nicolau 1995, 1997), pensou-se em elaborar esse trabalho, com o intuito de proporcionar uma contribuição significativa ao estudo do sujeito no PB.

A partir desses contrapontos, o presente trabalho pretende analisar quantitativa e qualitativamente a ordem e a expressão do sujeito no português culto escrito no Brasil, em três tempos distintos: a) primeira metade do século XIX; b) segunda metade do século XIX e c) primeira metade do século XX.

As análises quantitativas servirão para observar a evolução do uso do sujeito nulo/pleno nas sentenças analisadas; e a evolução da ordem VS nas mesmas sentenças no PB. As análises qualitativas servirão para observar e discutir os ambientes sintáticos em que os fenômenos analisados acontecem, buscando como respaldo teórico as considerações gerativistas, no que tange ao quadro da teoria de Princípios e Parâmetros. Para efeito de análise, serão investigados artigos publicados em jornais que circularam no estado de Minas Gerais, nos séculos XIX e XX.

Materiais e Métodos

Os dados da 1ª metade do século XIX serão retirados do jornal “O Recreador Mineiro” que circulou, quinzenalmente, de 1845 a 1848, na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. Esses dados já foram transcritos e digitalizados no projeto de Iniciação Científica.²

Os dados da 2ª metade do século XIX serão retirados de periódicos que circularam em cidades mineiras. Uma outra fonte de dados para o *corpus* serão artigos da 1ª metade do século XX que foram veiculados no jornal “O Estado de Minas” entre os anos de 1947 a 1950. Os materiais dos respectivos períodos serão coletados na Hemeroteca Assis Chateaubriand na cidade de Belo Horizonte em Minas Gerais.

Após a constituição do *corpus*, os textos serão formatados em linguagem XML – método utilizado pelo projeto temático: “*Padrões Rítmicos, fixação de parâmetros e mudança lingüística, Fase II*”³ - e ficarão à disposição de outros pesquisadores no *corpus* Tycho Brahe (site: <http://www.ime.usp.br/~tycho/corpus>)

Após a montagem do *corpus* serão selecionadas e codificadas todas as sentenças de seus textos. Nessas sentenças serão analisadas se o sujeito ocorre ou não, e quando ocorrer, será analisada a ordem que este se encontra na sentença (se pré- ou pós-verbal).

Em seguida, será feito o levantamento de todos os dados encontrados. Estes serão codificados e certificados usando o programa *Excel* a fim de analisar a evolução diacrônica do sujeito nulo e da inversão do sujeito.

Será, então, feita uma análise dos ambientes sintáticos em que ocorrem os fenômenos estudados (a realização e a ordem do sujeito). Inicialmente será feita uma análise englobando três aspectos sintáticos: sujeito nulo, ordem VS – observando e analisando quais sintagmas ocorrem antes do verbo – e ordem SV – identificando se os sujeitos plenos são nominais ou pronominais. Posteriormente, serão analisados, exclusivamente, os contextos que ocorrem sujeito nulo. A partir dessas análises, quantitativa e qualitativa, serão elaboradas hipóteses dentro do quadro da teoria gerativa para os resultados encontrados.

Referências Bibliográficas:

- ALKMIM, M.G.R. & GRAVINA, A. P. *A Representação do sujeito pronominal no Português Brasileiro: um problema revisitado*. ICHS – Universidade Federal de Ouro Preto, 2005. (monografia).
- BERLINCK, R. (1989) “A Construção V SN no português do Brasil: uma visão diacrônica do fenômeno da ordem” In: *Fotografias sociolingüísticas*. Campinas/ SP Pontes Editores, p.95-112.

². As transcrições desses artigos foram efetuadas em um projeto financiado pela Fapemig – Fundação de Amparo à pesquisa de Minas Gerais - de março de 2004 a fevereiro de 2005, o trabalho foi orientado pela profª Dr.ª Mônica G. R. Alkmim e teve como bolsista Aline Peixoto Gravina).

³. Este projeto temático é financiado pela FAPESP (Processo 2004/03643-0).

- _____. (2000) "Brazilian Portuguese VS order: a diachronic analysis". In: M. KATO, E. NEGRÃO (orgs.). *Brazilian Portuguese and the Null Subject Parameter*. 1 ed. Frankfurt/ Madrid: Vervuert-Iberoamericana, p. 175-195.
- CHOMSKY, N. (1982) *Some Concepts and Consequences of the theory of Government and Binding*. Cambridge, MA: MIT Press.
- DUARTE, M. E. L. (1993) "Do pronome nulo ao pleno: a trajetória do sujeito no Português do Brasil". in: M. KATO & I. Roberts (eds) *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas/SP, editora da Unicamp, p.107-128.
- _____. (1995) *A Perda do Princípio "Evite Pronome" no Português Brasileiro*. Tese de Doutorado, Unicamp.
- FIGUEIREDO SILVA, M.C. (1994) *La position sujet em Portugais Brésilien (dans les frases finies et infinitives)*. Université de Genève. Ph.D. Dissertation.
- GALVES, C. (1993) O enfraquecimento da concordância no português brasileiro. In: ROBERTS, I. & KATO, M. (orgs.). *Português Brasileiro. Uma Viagem Diacrônica*. Editora da UNICAMP, Campinas. 387-408.
- _____. (1988) "Tópicos, Sujeitos, Pronomes e Concordância no Português Brasileiro" in: *Caderno de Estudos Lingüísticos*, Campinas, n° 34 jan-jun. p.19-34.
- _____. (no prelo) *A língua das caravelas: periodização do português europeu e origem do português brasileiro*.
- HUANG, J. (1984) On the distribution and reference of empty pronouns. *Linguistic Inquiry*, 531p.
- MODESTO, M. (2000) "Null subjects without rich agreement", In: M. KATO, E. NEGRÃO (orgs.). *Brazilian Portuguese and the Null Subject Parameter*, 1 ed. Frankfurt/ Madrid: Vervuert-Iberoamericana, p. 147-174.
- NEGRÃO, E.V. & MÜLLER, A L. (1996) As mudanças no sistema pronominal brasileiro: substituição ou especialização de formas. *D.E.L.T.A.* 12: 125-52.
- NICOLAU, E. (1997) Resultados de análises quantitativas da representação do sujeito no PB: indícios de uma nova gramática?. In: *Caderno de lingüística da Unicamp*, p.24 –64.
- _____. (1995) *As propriedades de sujeito nulo e ordem V-S no Português Brasileiro*. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Estadual de Campinas.
- OLIVEIRA, D. P. de. (1996) "O preenchimento, a supressão e a ordem do sujeito e do objeto em sentenças do Português do Brasil: Um estudo quantitativo." in: *Caderno de Estudos Lingüísticos*, Campinas/SP, p.51-63.
- PAIXÃO DE SOUSA, M. C. (2004) *Língua Barroca: Sintaxe e História do Português nos 1600*. Tese de doutorado. Unicamp.
- PONTES, E. (1987) *O Tópico no Português do Brasil*. Campinas: Pontes.
- RIZZI, L. (1986) Null objects in Italian and the theory of *pro*. *Linguistic Inquiry*. 17: 501-57.
- TARALLO, F.L. (1993a) "Diagnosticando uma gramática brasileira", in: M.KATO & I. ROBERTS (eds), *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas/SP: Editora da Unicamp, p. 69-105.
- _____. (1993b) "Sobre a alegada origem crioula do português brasileiro", in: M. KATO & I. ROBERTS (eds), *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas/SP: Editora da Unicamp, p. 35-68.